



O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem 4

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

**O Conhecimento na Competência
da Teoria e da Prática em
Enfermagem 4**

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.ª Dr.ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C749 O conhecimento na competência da teoria e da prática em enfermagem 4 [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem; v. 4)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-618-8

DOI 10.22533/at.ed.188191109

1. Enfermagem – Prática profissional. I. Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

A obra “*O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem 4*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 2 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 18 capítulos, o volume 4 aborda a Enfermagem no como atuante na assistência materno-infantil, na saúde da mulher, da criança e do adulto, trazendo abordagens específicas e voltadas para cada público de uma forma especial.

Esse olhar diferenciado promove o conhecimento, facilitando a atuação do profissional diante das especificidades inerentes a cada público. Sendo assim, a prestação dos serviços ocorre de forma mais eficaz, gerando resultados cada vez mais satisfatórios.

Colaborando com as mais diversas transformações no contexto da saúde, este volume I é dedicado ao público de mulheres, incluindo a atuação da enfermagem em ginecologia e obstetrícia, na vertente materno-infantil, e estudo voltados à violência contra a mulher. Além disso, as publicações também oferecem suporte com evidências relacionadas à saúde da criança, mortalidade infantil e saúde do adulto, trazendo assuntos inerentes aos cuidados ao paciente com diabetes mellitus, doenças neurológicas, ostomia e insuficiência respiratória aguda.

Ademais, esperamos que este livro possa fornecer subsídios para uma atuação qualificada, humanizada e com um olhar especial no que diz respeito à saúde da mulher e da criança, bem como do binômio mãe-filho, além da saúde dos demais públicos, buscando cada vez mais a excelência no cuidado em enfermagem, e disseminando práticas promotoras da saúde.

Isabelle C. de N. Sombra

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AÇÕES EXTENSIONISTAS VOLTADAS PARA A HUMANIZAÇÃO DO PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Solange Rodrigues da Costa</i>	
<i>Lara Souza Lima Lins</i>	
<i>Maria Carlota de Rezende Coelho</i>	
<i>Jaçamar Aldenora dos Santos</i>	
<i>Adriane Souza Sena</i>	
<i>Caroline Nascimento de Souza</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1881911091	
CAPÍTULO 2	12
AMIGOS DE DONA CARLOTA: A EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO DE APOIO A MULHERES ACOMETIDAS COM CÂNCER DO MUNICÍPIO DE INDEPENDÊNCIA- CE	
<i>Francisco Arlysson da Silva Verissimo</i>	
<i>Samilla Gzella Gonçalves Lima</i>	
<i>Maria Naiane Santos Silva</i>	
<i>Antonia Cristiane Sales Silva</i>	
<i>Ana Paula Alves da Silva</i>	
<i>Jaquelina Aurelio Machado</i>	
<i>Deborah Ximenes Torres de Holanda</i>	
<i>Amanda Luiza Marinho Feitosa</i>	
<i>Fernanda Severo do Nascimento</i>	
<i>Jose Siqueira Amorim Junior</i>	
<i>Antonia Jorgiane Rodrigues de Macêdo</i>	
<i>Camila Maria de Araújo Pinto Sousa</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1881911092	
CAPÍTULO 3	17
COMPLICAÇÕES EM RECÉM-NASCIDOS DE MÃES ADOLESCENTES	
<i>Isabela Meriguete Araújo</i>	
<i>Isabelle Kaptzky Ballarini</i>	
<i>Isadora Dos Reis Martins</i>	
<i>João Pedro Oliveira De Souza</i>	
<i>Johann Peter Amaral Santos</i>	
<i>Júlia Guidoni Senra</i>	
<i>Luciana Carrupt Machado Sogame</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1881911093	
CAPÍTULO 4	29
DIABETES MELLITUS GESTACIONAL E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SALA DE ESPERA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Sarah Ellen da Paz Fabricio</i>	
<i>Samuel Miranda Mattos</i>	
<i>Irialda Saboia Carvalho</i>	
<i>Kellen Alves Freire</i>	
<i>Thereza Maria Magalhães Moreira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1881911094	

CAPÍTULO 5 33

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELA POPULAÇÃO FEMININA QUE GERAM RESISTÊNCIA NA REALIZAÇÃO DA COLPOCITOLOGIA

Tatiana Carneiro de Resende
Sandy Leia Santos Silva
Emerson Piantino Dias
João Paulo Assunção Borges
Mayla Silva Borges
Richarlisson Borges de Moraes
Tatiany Calegari
Ana Cristina Freitas de Vilhena Abrão
Karla Oliveira Marcacine
Maria Cristina Gabrielloni
Zelina Hilária de Sousa Rosa
Jessica de Oliveira Gomes Silva

DOI 10.22533/at.ed.1881911095

CAPÍTULO 6 46

O AUTO CUIDADO NA SAÚDE DAS MULHERES ENFERMEIRAS NO MUNICÍPIO DE ASSÚ/RN

Ilza Iris dos Santos
Ennytelani Tâmara Ferreira de Oliveira
Laurellena Barata Gurgel Dutra
Rodrigo Jacob Moreira de Freitas
Sibele Lima da Costa Dantas
Rúbia Mara Maia Feitosa
Natana Abreu de Moura
Renata de Oliveira da Silva
Ingrid Rafaely Alves Saraiva
Maria Alcione Oliveira da Silva Chaves
Erison Moreira Pinto
Maria Neucivânia de Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.1881911096

CAPÍTULO 7 59

O CLIMATÉRIO NA PERSPECTIVA DA USUÁRIA DO AMBULATÓRIO DE GINECOLOGICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Camila Ribeiro Amorim
Eliana Faria de Angelice Biffi.

DOI 10.22533/at.ed.1881911097

CAPÍTULO 8 71

O PAPEL DAS DOULAS E A HUMANIZAÇÃO DO TRABALHO DE PARTO

Tatiana Carneiro de Resende
Mariana Rodrigues Cardoso
Emerson Piantino Dias
João Paulo Assunção Borges
Mayla Silva Borges
Richarlisson Borges de Moraes
Tatiany Calegari
Ana Cristina Freitas de Vilhena Abrão
Karla Oliveira Marcacine

*Maria Cristina Gabrielloni
Zelina Hilária de Sousa Rosa
Jessica de Oliveira Gomes Silva*

DOI 10.22533/at.ed.1881911098

CAPÍTULO 9 83

O PERFIL DO AUTOR DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM NARRADA PELA MÍDIA IMPRESSA PARAENSE: UM ESTUDO QUANTITATIVO

*Euriane Castro Costa
Vera Lúcia de Azevedo Lima
Victor Assis Pereira da Paixão
Raine Marques da Costa
Adria Vanessa da Silva
Eliseu Pedroso de Macedo
Ana Karolina Souza da Silva
Brenda Jamille Costa Dias
Carolina Pereira Rodrigues*

DOI 10.22533/at.ed.1881911099

CAPÍTULO 10 91

OS EFEITOS DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA DURANTE O PARTO

Jeane Pereira Ramos

DOI 10.22533/at.ed.18819110910

CAPÍTULO 11 100

PERCEPÇÕES DE ACADÊMICAS DE UMA FACULDADE PRIVADA SOBRE VIAS DE PARTO

*Christina Souto Cavalcante Costa
Micaele Nascimento da Silva Amorim
Erliene de Oliveira Gomes
Rosemar Macedo Sousa Rahal
Ruffo de Freitas Júnior
Consuelo Souto Cavalcante Amaral
Sandra Oliveira Santos
Sue Christine Siqueira
Alexander Augusto da Silveira
Kenia Alessandra de Araújo Celestino
Tainara Sardeiro de Santana
Andrea Cristina de Sousa*

DOI 10.22533/at.ed.18819110911

CAPÍTULO 12 112

RECORTE DA MORTALIDADE INFANTIL EM GOIÂNIA

*Thaynara Luciana Pereira
Leiliane Sabino Oliveira
Carlos Eduardo da Silva Nascimento
Luiz Marcio Ribeiro da Silva
Ivan Pires de Oliveira Fonseca
Gabriela Bandeira Araújo
Bruna Karlla Pereira Paulino
Emilly Gabriely Ribeiro Gomes
Rosângela Addad Abed*

*Anna Carolina Arantes de Oliveira
Suellen Daniela Ferraz de Oliveira Alves
Caroline Marinho de Araújo*

DOI 10.22533/at.ed.18819110912

CAPÍTULO 13 119

SÍFILIS CONGÊNITA, UM DESAFIO À SAÚDE PÚBLICA: REVISÃO DA LITERATURA

*Amanda Grippa Piffer
Carolina Fiorotti Tedesco
Ícaro Pratti Sarmenghi
Isabel Zago Vieira
Marcela Souza Lima Paulo*

DOI 10.22533/at.ed.18819110913

CAPÍTULO 14 128

PRÁTICAS EDUCATIVAS NA SAÚDE DO HOMEM COM ENFOQUE EM DOENÇAS NEUROLÓGICAS

*Lorena Cavalcante Lobo
Camila Fernanda Pinheiro do Nascimento
Suellen Moura Rocha Ferezin
Carmen Silvia da Silva Martini*

DOI 10.22533/at.ed.18819110914

CAPÍTULO 15 135

AÇÕES COMPLEMENTARES AO CUIDADO DO PACIENTE ESTOMIZADO FRENTE ÀS COMPLICAÇÕES MAIS PREVALENTES EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA

*Daniela Alencar Vieira
Roseanne Montargil Rocha
Adelaide Carvalho de Fonseca
Kárita Santos da Mota
Poliane Oliveira Carvalho
Úrsula Oliveira Calixto*

DOI 10.22533/at.ed.18819110915

CAPÍTULO 16 143

AVALIAÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

*Luciane Patrícia Andreani Cabral
Andressa Paola Ferreira
Daniele Brasil
Clóris Regina Blanski
Caroline Gonçalves Pustiglione Campos
Danielle Bordin*

DOI 10.22533/at.ed.18819110916

CAPÍTULO 17 154

CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM ACOMETIDOS POR INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA AGUDA

*Francisco José do Nascimento Júnior
Alisson Salatiek Ferreira de Freitas
Amanda Silva de Araújo
Andrea Luiza Ferreira Matias*

Antonielle Carneiro Gomes
Cristianne Kércia da Silva Barro
Daniele de Matos Moura Brasil
Francisca Fernanda Alves Pinheiro
Heloisa Sobreira Camilo Teles de Menezes
Herlenia da Penha Oliveira Cavalcante
Raffaele Rocha de Sousa
Silvânia Moreira de Abreu Façanha

DOI 10.22533/at.ed.18819110917

CAPÍTULO 18 171

FALTA DE ADESÃO AO TRATAMENTO ENTRE PORTADORES DE DIABETES MELLITUS: CARACTERIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM

Silvânia Medina de Souza
Luana Vieira Toledo
Érica Toledo de Mendonça
Nádia Aparecida Soares Diogo
Tiago Ricardo Moreira
Lídia Miranda Brinati

DOI 10.22533/at.ed.18819110918

SOBRE A ORGANIZADORA..... 182

ÍNDICE REMISSIVO 183

PRÁTICAS EDUCATIVAS NA SAÚDE DO HOMEM COM ENFOQUE EM DOENÇAS NEUROLÓGICAS

Lorena Cavalcante Lobo

Universidade Federal do Amazonas, Manaus-
Amazonas-Brasil

Enfermeira Residente no Hospital Universitário
Getúlio Vargas

Camila Fernanda Pinheiro do Nascimento

Universidade Federal do Amazonas, Manaus-
Amazonas-Brasil

Assistente Social Residente no Hospital
Universitário Getúlio Vargas

Suellen Moura Rocha Ferezin

Universidade Federal do Amazonas, Manaus-
Amazonas-Brasil

Enfermeira Residente no Hospital Universitário
Getúlio Vargas

Carmen Silvia da Silva Martini

Universidade Federal do Amazonas, Manaus-
Amazonas-Brasil

Professora Doutora, da Universidade Federal
do Amazonas. Coordenadora do Laboratório de
Estudos em Neurociências e Comportamento.

Coordenadora do PRONEURO (Núcleo
Multiprofissional de Reabilitação Neurofuncional).

RESUMO: A Saúde do Homem tem sido assunto amplamente discutido nos últimos anos, em especial após a criação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH). Desta forma, este artigo objetiva relatar a experiência da atuação da enfermagem e do serviço social na implantação

de grupos educativos com homens em um projeto de extensão da Universidade Federal do Amazonas, PRONEURO. Os grupos foram realizados no ano de 2018, sendo utilizadas as rodas de conversas como metodologias para divulgação dos encontros. Estes ocorreram em número de cinco encontros, onde foram discutidos assuntos referentes a hipertensão arterial, alimentação saudável, o papel da equipe multiprofissional, as orientações para acesso a benefícios assistenciais e previdenciários e as redes sócio assistenciais. Ao término desta experiência foi possível compreender a percepção dos homens em relação ao cuidado à saúde, favorecendo a efetivação da PNAISH, promovendo melhorias na qualidade de vida da população masculina.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do homem; Políticas de saúde; Reabilitação.

EDUCATIONAL PRACTICES IN HEALTH OF MAN WITH AN APPROACH TO NEUROLOGICAL DISEASES

ABSTRACT: Human health has been widely discussed in recent years, especially after the creation of the National Policy on Comprehensive Health Care for Man (PNAISH). In this way, this article aims to report the experience of nursing and social work in the implementation of educational groups with men in an extension project of the Federal

University of Amazonas, PRONEURO. The groups were held in the year 2018, using the wheels of conversations as methodologies to publicize the meetings. These took place in a number of five meetings, where subjects related to hypertension, healthy eating, the role of the multiprofessional team, the guidelines for access to charity and social assistance were discussed. At the end of this experiment, it was possible to understand the men's perception regarding health care, favoring the implementation of the PNAISH, promoting improvements in the quality of life of the male population. Human health has been a subject widely discussed in recent years, especially after the creation of the National Policy of Integral Attention to the Health of Man (PNAISH). In this way, this article aims to report the experience of nursing and social work in the implementation of educational groups with men in an extension project of the Federal University of Amazonas, PRONEURO. The groups were held in the year 2018, using the wheels of conversations as methodologies to publicize the meetings. These took place in a number of five meetings, where subjects related to hypertension, healthy eating, the role of the multiprofessional team, the guidelines for access to charity and social assistance were discussed. At the end of this experiment it was possible to understand the men's perception regarding health care, favoring the implementation of the PNAISH, promoting improvements in the quality of life of the male population.

KEYWORDS: Men's health; Health policies, rehabilitation

1 | INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) possui ações que visam o cuidado integral à saúde do homem baseado nas suas necessidades (BRASIL, 2008).

As utilizações dos serviços de saúde pelos homens são diferentes daqueles feitos pelas mulheres, centraliza-se na assistência a agravos à saúde, na qual a procura por atendimento, em geral, acontece em situações extremas de emergência e/ou em nível especializado ou de urgência (MOURA *et al.*, 2014).

Desse modo, eles costumam adentrar aos serviços de saúde com intercorrências graves ou quando se veem impossibilitados de exercer seu papel de provedor, salienta-se que segundo a visão dos profissionais de saúde, os homens não buscam os serviços para fins preventivos (MOURA *et al.*, 2014).

Em relação aos agravos à saúde masculina, a literatura descreve que são mais vulneráveis às doenças, principalmente às crônicas (SEPARAVICH; CANESQUI, 2013).

Quanto as doenças crônicas, é possível relacioná-las a diversas causas múltiplas, que se inicia gradualmente e se manifesta de maneira indefinida na duração, se apresentando com um curso clínico que será alterado no decorrer do tempo, podendo gerar incapacidades ou déficits que ocasionam mudanças no estilo de vida (BRASIL, 2013).

O envelhecimento populacional é real em muitas sociedades devido as alterações dos indicadores de saúde, como a taxa de fecundidade e taxa de mortalidade alargaram a expectativa de vida da população (BRASIL, 2006).

Desta maneira, podemos aclarar que o envelhecimento acarreta alterações no organismo do indivíduo e que pode evoluir para as doenças e agravos crônicos, requerendo acompanhamento frequente. Nessa condição crônica, é perceptível a manifestação, mais frequente, na idade mais avançada, como o Acidente Vascular Encefálico, Parkinson, Alzheimer entre outras doenças (BRASIL, 2006).

Assim sendo, se averigua o aumento das sequelas decorrentes das disfunções neurológicas em adultos devido ao envelhecimento populacional, à maior manifestação aos fatores de risco entre outros (NAVARRO; STOFFEL; NICKEL, 2013).

Conseqüentemente, se verifica a necessidade da aplicabilidade das ações de educação em saúde para sensibilizar e orientar, tanto o indivíduo quanto seu familiar para trazer visibilidade para a temática, visto que, os homens têm mais resistência para buscar atendimento nas unidades de saúde, não sendo captados pelos serviços de atenção à saúde.

Nesse sentido, a captação desses usuários representa um importante mecanismo para o acolhimento, a triagem e as orientações para acesso à rede de saúde, assim como para a rede de apoio com acesso a bens e serviços sociais (BRASIL, 2008).

Por conseguinte, este estudo objetiva relatar a experiência da atuação das residentes de enfermagem e serviço social nas práticas educativas com homens que possuem déficits neurológicos.

2 | METODOLOGIA

2.1 Tipo de Estudo

Este estudo se trata de um relato de experiência do tipo descritivo que tem a finalidade de demonstrar a realidade e não tem a finalidade de intervir ou explicar a situação em questão (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

O relato de experiência retrata reflexões sobre uma vivência que o profissional está inserido de interesse para a comunidade científica, sendo um dos recursos, estratégias para a pesquisa descritiva (CAVALCANTE; LIMA, 2012).

Embasado nas atividades desenvolvidas como residente no programa de atenção integral na saúde funcional em doenças neurológicas do Hospital Universitário Getúlio Vargas/HUGV da Universidade Federal do Amazonas/UFAM, no período de abril a dezembro de 2018 no campo de prática PRONEURO – Núcleo Multiprofissional de Reabilitação Neurofuncional.

2.2 Aspectos Éticos e Legais

Por se tratar de um relato de experiência teve dispensa do comitê de ética da

UFAM, foi mantido o anonimato dos participantes conforme os aspectos éticos disposto na resolução 466/2012 aprovada pelo Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012).

2.3 Caracterização do Campo de Prática

O **PRONEURO** é um programa de extensão institucionalizado em janeiro do ano de 2016, situado à Faculdade de Educação Física e Fisioterapia/UFAM, na Av. General Rodrigo Octavio Jordão Ramos, 1200 - Coroado I, Manaus/AM, 69067-005, e desenvolvido no Laboratório de Estudos em Neurociências e Comportamento, Laboratório de Hidroterapia e Ginásio/FEFF, no Bloco C.

O objetivo do **PRONEURO** é promover a reabilitação multiprofissional de pacientes com déficit neurofuncional. A assistência à saúde é promovida por estudantes, professores e profissionais da saúde, tendo como caráter multiprofissional e interdisciplinar (Enfermagem, Assistente Social, Psicologia, Educação Física, Fisioterapia e Fonoaudiologia). Esses atendimentos são realizados também pelo programa de atenção integral na saúde funcional em doenças neurológicas do Hospital Universitário Getúlio Vargas/HUGV da Universidade Federal do Amazonas/UFAM, sem o profissional da Fonoaudiologia.

3 | RELATO DE EXPERIÊNCIA E RESULTADOS

O PRONEURO por ser um projeto de extensão da Universidade Federal do Amazonas/UFAM, tem por objetivo reabilitar pacientes com déficit neurofuncional resultante de patologias neurológicas diversas, sendo elas: esclerose múltipla, esclerose lateral amiotrófica, pós-acidente vascular cerebral, paraparesia espástica tropical, ataxias dentre outras, onde os públicos-alvo foram pacientes adultos encaminhados pelo setor de neurologia do Ambulatório Araújo Lima/UFAM.

A apresentação da equipe de residentes para a equipe do PRONEURO foi em março de 2018, expondo como cada profissão realiza seu trabalho na prática. Diante desta, foi abordado o papel da enfermagem e do serviço social no contexto da reabilitação, na equipe multiprofissional, bem como cada área atua frente à reabilitação.

Quanto à apresentação para os pacientes e familiares, decorreu através de uma abordagem individual com cada um deles e, a partir desse primeiro contato foi apresentado uma proposta de trabalho.

Posteriormente, foi realizada a observação do campo prático das residentes e consulta à ficha de atendimento da enfermagem e do serviço social. E, após a confirmação de aceito do paciente, aplicamos a entrevista, envolvendo um processo de escuta com os pacientes/familiares, o preenchimento da ficha de avaliação (enfermagem e serviço social), a partir da análise dos dados, foram às feitas intervenções (orientações) para o paciente e sua família.

Em seguida, construímos um cronograma com as temáticas que foram trabalhadas com os pacientes e seus familiares nos dias de atendimento do PRONEURO, abordando a hipertensão arterial, alimentação saudável, o papel da equipe multiprofissional, as orientações para acesso a benefícios assistenciais e previdenciários e as redes sócios assistenciais por meio das rodas de conversa, dinâmicas de grupo, apresentação audiovisual para auxiliar na compreensão das patologias.

O tempo de cada encontro foi de 45 minutos, nos dias de terças e quintas-feiras, no período da manhã e, durante as rodas de conversas os participantes foram convidados a participar, para relatar suas experiências, dúvidas sejam sobre a patologia, os cuidados em saúde, os benefícios, bem como compartilhar os conhecimentos a cerca destas e suas consequências de seu abandono.

Nessa oportunidade, os participantes fizeram questionamentos sobre o sistema de saúde, relataram estar insatisfeitos com a atenção recebida, o que propiciou reflexões acerca da importância de discutir essa temática em um dos encontros. Após o término de cada encontro esses relataram suas experiências sobre os assuntos, compartilhavam suas vivências seja no ambiente domiciliar e na utilização da rede de saúde.

Ainda, através da educação em saúde, objetivamos sensibilizar e orientar tanto o indivíduo quanto seu familiar, e nesse processo de escuta ativa, nos primeiros contatos, foram estabelecidos vínculos com o binômio paciente/família.

Perante essas ações, é possível declarar a relevância de envolver o paciente e sua família em todas as decisões sobre seu tratamento, visto que isso proporciona a construção de um relacionamento baseado na confiança e no (re) estabelecimento de vínculos.

Por conseguinte, elucidamos que o desenvolvimento das atividades oferecidas no PRONEURO se caracteriza como significativa para saúde neurofuncional na cidade de Manaus/AM, visto que os serviços de reabilitação oferecidos pelo programa suprem uma necessidade existente na cidade, disponibilizando a sociedade civil um espaço qualificado, além de um atendimento especializado com a equipe multiprofissional que, ao se inserir no programa, busca de forma conjunta atuar na perspectiva interdisciplinar e desta forma auxiliar os pacientes no processo de reabilitação.

4 | CONCLUSÃO

O cuidado com a saúde, principalmente do público-alvo das atividades apresentadas nesse relato, é de suma importância para fomentar a estudos e discussão de âmbito local, regional, nacional e internacional.

A experiência permitiu refletir sobre a importância do desenvolvimento de práticas educativas no intuito de promover o protagonismo e o autocuidado desses sujeitos.

Assim como a prática relatada foi duplamente valiosa, potencializou o desenvolvimento do vínculo profissional e usuários, no intuito de estimulá-los a procurar mais dos serviços de saúde e de torná-los protagonistas no desenvolvimento de cuidados e manutenção da sua saúde.

Nesse sentido, o estímulo de práticas voltadas para ações de educação e saúde são imprescindíveis, tanto para promover e divulgar informações importantes que auxiliem no cuidado a saúde, como para estreitar os laços entre equipe de saúde e usuário, fazendo com que os serviços de saúde atendam não só a demanda aparente mais proporcione um cuidado completo aos usuários.

Partindo desse pressuposto, as atividades tanto realizadas pela equipe de educadores físicos como pela equipe de fisioterapia são essenciais para a garantia da reabilitação dos sujeitos. Assim como, as atividades propostas por outros profissionais como a psicologia, enfermagem e serviço social articuladas, garantem um cuidado amplo e de qualidade.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Brasília : Ministério da Saúde, 2006.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política nacional de atenção integral ao homem: princípios e diretrizes** [Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2008 [citado em 08 maio 2019]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_saude_homem.pdf

Brasil. **Resolução nº 466** de 12 de dezembro de 2012. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde, 2012. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013.

Gerhardt Tatiana Engel; Silveira, Denise Tolfo Silveira. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

CAVALCANTE Bruna Luana Lima, LIMA Uirassú Tutinambá Silva. **Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas**. J Nurs Health, Pelotas (RS) 2012 jan/jun;1(2):94-103.

KNAUTH DR, Couto MT, Figueiredo WS. **A visão dos profissionais sobre a presença e as demandas dos homens nos serviços de saúde: perspectivas para a análise da implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem**. Cien Saude Colet 2012; 17(10):2617-2626.

NAVARRO, Elaine Janeczko; STOFFEL, Diane Priscila; NICKEL, Renato. **A independência funcional e a manutenção dos papéis ocupacionais em sujeitos com sequelas neurológicas**. Cogitare enferm., Curitiba , v. 18, n. 4, p. 676-681, dez. 2013 . Disponível em <http://www.revencf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-85362013000400007&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 08

maio 2019.

Moura, Eryl Catarina de et al. **Atenção à saúde dos homens no âmbito da Estratégia Saúde da Família.** *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2014, v. 19, n. 02 [Acessado 8 Maio 2019], pp. 429-438. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232014192.05802013>>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232014192.05802013>

SEPARAVICH, Marco Antonio; CANESQUI, Ana Maria. **Saúde do homem e masculinidades na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: uma revisão bibliográfica.** *Saúde soc.*, São Paulo , v. 22, n. 2, p. 415-428, June 2013 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902013000200013&lng=en&nrm=iso>. access on 08 May 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-12902013000200013>

SOBRE A ORGANIZADORA

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra: Enfermeira pelas Faculdades Nordeste - FANOR (Bolsista pelo PROUNI). Doutoranda em Obstetrícia (DINTER UFC/ UNIFESP). Mestre em Saúde Coletiva - PPSAC/UECE. Especialização em Enfermagem Obstétrica - (4 Saberes). Especialista em Saúde Pública - UECE. Atua como consultora materno-infantil. Atuou como docente do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará e do Centro Universitário Pitágoras de Fortaleza. Atuou como professora do Grupo de Pesquisa em Avaliação da Saúde da Mulher - GPASM/ESTÁCIO. Atuou como docente do Curso Técnico em Cuidado de Idosos - PRONATEC/ Unichristus. Atuou como supervisora pedagógica do Curso Técnico em Enfermagem da Diretoria de Educação Profissional em Saúde (DIEPS) da Escola de Saúde Pública do Ceará - ESP/CE. Atuou como enfermeira assistencial no Hospital Distrital Dr. Fernandes Távora (HFT). Atuou na preceptorial de estágio das Faculdades Nordeste - FANOR. Atuou como pesquisadora de campo da Universidade Federal do Ceará (UFC) - Faculdade de Medicina - no Projeto vinculado ao Departamento de Saúde Materno Infantil. Atuou no Projeto de Práticas Interdisciplinares no Contexto de Promoção da Saúde sendo integrante do grupo de pesquisa “Cuidando e Promovendo a Saúde da Criança e do Adolescente” - FANOR;. Atuou como Membro do Grupo de Pesquisa em Estudos Quantitativos da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Atua principalmente nos seguintes temas: saúde da mulher, saúde materno-infantil e saúde coletiva

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abuso físico 91, 93, 94

C

Câncer 12, 13, 14, 15, 16, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 40, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 55, 56, 58

Cesárea 94, 100, 101, 102, 106, 107, 108, 109, 111

Climatério 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70

Complicações 7, 17, 18, 19, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 102, 107, 119, 121, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 155, 157, 161, 162, 167, 172, 173, 174, 178, 179, 180

Cuidado pré-natal 21, 27, 119

Cuidados de enfermagem 136, 154, 155, 157, 158, 162, 164

Cuidados pessoais 47

D

Diabetes gestacional 29

Doulas 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82

E

Educação em saúde 11, 12, 15, 29, 30, 32, 37, 42, 62, 130, 132, 139

Enfermagem obstétrica 91, 93, 97

Exame de prevenção 40, 47, 49

Extensão universitária 1, 3, 10, 11

G

Gravidez na adolescência 17, 18, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28

I

Indicadores sociais 17

Insuficiência respiratória 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 167, 168

M

Menopausa 59, 61, 64, 66, 67, 68, 69, 70

Mortalidade infantil 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118

P

Parto 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 27, 28, 29, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 116, 117, 120, 123, 124

Parto humanizado 7, 11, 71, 72, 74, 75, 79, 80

Parto normal 2, 3, 6, 10, 11, 73, 78, 79, 80, 82, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111
Parto obstétrico 91, 93
Percepção 10, 11, 13, 16, 38, 39, 44, 45, 68, 74, 82, 96, 101, 102, 104, 106, 111, 128, 144, 152
Políticas de saúde 114, 128
Políticas públicas de saúde 72, 109
Protocolos 15, 58, 117, 155, 156, 158, 167

Q

Qualitativo 1, 47, 49, 59

R

Reabilitação 12, 14, 15, 16, 55, 60, 69, 128, 130, 131, 132, 133, 136, 138, 139, 140
Recém-nascidos 1, 4, 17, 19, 22, 23, 27, 28, 117, 124, 125
Relato de experiência 1, 3, 11, 12, 14, 29, 30, 130, 133, 139, 169

S

Saúde do homem 89, 127, 128, 129, 133, 134
Saúde materno-infantil 112
Sífilis congênita 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127

T

Trabalho de parto 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 71, 72, 75, 76, 77, 79, 81, 82, 94, 96, 97, 98, 99, 102, 103, 104, 107
Transmissão vertical 119, 121, 122, 123, 124, 126, 127

V

Violência 22, 45, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-618-8



9 788572 476188